

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 18404

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20180399

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

COORDENADORIA DOS CEU E DE EDUCACAO INTEGRAL

NOME:

FORMAÇÃO DE PROFESSORES FORMADORES NO JOGO DA ONÇA E ENSINO E PRÁTICA

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 30

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

CONSIDERANDO A PORTARIA Nº 7.240, DE 21/10/2016, QUE INSTITUI O PROGRAMA “JOGOS DE TABULEIRO” DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E TEM COMO UM DOS JOGOS ELENCADOS O JOGO DA ONÇA. A LEI 11.645/2008 (BRASIL 2008) ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E DE ENSINO MÉDIO PÚBLICOS E PRIVADOS EM TODO O PAÍS, O QUE IMPLICA A NECESSIDADE DE ABORDAR A TEMÁTICA EM QUESTÃO. E CONSIDERANDO QUE A APLICAÇÃO EFETIVA DESSA LEI DEPENDE DA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES, O JOGO DA ONÇA E AS BRINCADEIRAS INDÍGENAS TORNA-SE UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL NO APRENDIZADO DESSA TEMÁTICA. O JOGO DA ONÇA É UM JOGO DE TABULEIRO DE ORIGEM BRASILEIRA. É PRATICADO PELOS POVOS INDÍGENAS BOROROS, MANCHINERIS E KAXINAWÁ. É UM JOGO DE ESTRATÉGIA, E SUAS RAÍZES REMETEM A UMA DAS CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS, QUE É A CAÇA. EXPLORAR O POTENCIAL EDUCATIVO DESSE JOGO E DAS BRINCADEIRAS INDÍGENAS É DE SUMA IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE A SUA PRÁTICA FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LOGICO, A CONCENTRAÇÃO E MEMÓRIA, TENDO INFLUÊNCIA MUITO POSITIVA SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES, EM ESPECIAL A MATEMÁTICA.

DAI DECORRE A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES FORMADORES NO JOGO DA ONÇA, PARA QUE POSSAM COLABORAR COM A MULTIPLICAÇÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, PARA ATUAREM NO PROGRAMA JOGOS DE TABULEIRO, NO QUAL FORMAS LÚDICAS E TEMÁTICAS RELATIVAS À HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA, PERFAZEM O ESCOPO DESSE TRABALHO. NESTE SENTIDO, TORNA-SE INDISPENSÁVEL, A ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DESTA PROPOSTA.

OBJETIVOS:

1. PROPORCIONAR AOS PARTICIPANTES, CONHECIMENTOS QUANTO AOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO JOGO DA ONÇA E BRINCADEIRAS INDÍGENAS ORIENTADOS ENQUANTO METODOLOGIA DE ENSINO, DANDO ENFOQUE AOS SEUS ASPECTOS HISTÓRICO, CULTURAL E FILOSÓFICO.
2. APRESENTAR UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL DE NATUREZA INTERDISCIPLINAR – JOGOS E BRINCADEIRAS INDÍGENAS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS A FIM DE AMPLIAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.
3. FORMAR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, PARA SEREM PROFESSORES FORMADORES NO JOGO DA ONÇA. ESSES PROFISSIONAIS SERÃO PARCEIROS DAS DRES, COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES NO JOGO DA ONÇA E BRINCADEIRAS INDÍGENAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A DIVERSIDADE DOS POVOS INDÍGENAS.
- HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

- A ONÇA NA COSMOVISÃO INDÍGENA.
- A RELAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS COM O MEIO AMBIENTE E OS ANIMAIS.
- O LUGAR DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS NAS CULTURAS INDÍGENAS.
- O LUGAR DAS CULTURAS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR.
- BRINCADEIRAS DE DIVERSOS POVOS INDÍGENAS.
- O JOGO DA ONÇA: REGRAS, ABERTURA, DESENVOLVIMENTO E FINAIS DE PARTIDAS.
- PRÁTICAS DE FORMAÇÃO NO JOGO DA ONÇA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA FORMAÇÃO EM REDE.

PROCEDIMENTOS:

AULAS EXPOSITIVAS E DIALOGADAS, TEÓRICAS E PRÁTICAS ACOMPANHADAS COM EXERCÍCIOS, RELATO DE PRÁTICAS, ELABORAÇÃO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NA UNIDADE EDUCACIONAL.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CURSO - INICIAÇÃO AO JOGO DA ONÇA E BRINCADEIRAS INDÍGENAS, A SER DESENVOLVIDO COM PROFESSORES NAS DRES EM 2019.

CRONOGRAMA DETALHADO:

LOCAL DO CURSO: AUDITÓRIO - DRE IPIRANGA. RUA LEANDRO DUPRET, 525 – VILA CLEMENTINO. (METRÔ SANTA CRUZ).

B- DIAS: 18/05, 25/05, 08/06, 15/06 E 29/06/2019. (SÁBADOS).

B- HORÁRIO: DAS 9H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 100% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRÉ, MARLI (ORG.). PRÁTICAS INOVADORAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. CAMPINAS, PAPIROS, 2016.

AZANHA, GILBERTO E VALADÃO, VIRGÍNIA MARCOS. SENHORES DESTAS TERRAS - OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL, DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS. COLEÇÃO HISTÓRIA EM DOCUMENTOS. ED. ATUAL, SÃO PAULO, 1991.

BRASIL, LEI Nº. 11.645 DE 10 DE MARÇO DE 2008. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO: BRASÍLIA, 2008.

CIMI - COM AS PRÓPRIAS MÃOS: PROFESSORES INDÍGENAS CONSTRUINDO A AUTONOMIA DE SUAS ESCOLAS. BRASÍLIA, 1992.

COLLET, CELIA. PALADINO, MARIANA & RUSSO, KELLY. "QUEBRANDO PRECONCEITOS: SUBSÍDIOS PARA O ENSINO DAS CULTURAS E HISTÓRIAS DOS POVOS INDÍGENAS". RIO DE JANEIRO: CONTRA CAPA E LACED, 2014.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. ÍNDIOS, DIREITOS HISTÓRICO. CADERNOS DA COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO. N. III CPI-SP, SÃO PAULO, 1982.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. ÍNDIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO: RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO. YANKATU EDITORA / CPI-SP, SÃO PAULO, 1984.

HERRERO, MARINA. "JOGOS E BRINCADEIRAS DO POVO KALAPALO". SÃO PAULO: SESC, 2006.

KLISYS ADRIANA E STELLA, CARLOS DALA. QUER JOGAR? SÃO PAULO: SESC, 2011.

LIMA, MAURÍCIO E BARRETO ANTONIO. O JOGO DA ONÇA. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2005.

LOPES DA SILVA, ARACY. GRUPIONE, LUIS DONISETE BENZI (ORG). A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA. MEC/MARI/UNESCO. BRASÍLIA, 1995.

LOPES DA SILVA, ARACY (ORG). A QUESTÃO INDÍGENA NA SALA DE AULA - SUBSÍDIOS PARA PROFESSORES DE 1º E 2º GRAUS. BRASILIENSE, SÃO PAULO, 1987.

MEIRELLES, RENATA. GIRAMUNDO E OUTROS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DOS MENINOS DO BRASIL. SÃO PAULO: TERCEIRO NOME, 2007.

MELATTI, JÚLIO CÉSAR. ÍNDIOS NO BRASIL. HUCITEC, SÃO PAULO, 48. ED., 1983.

PREZIA, BENEDITO. HOORNAERT, EDUARDO. ESTA TERRA TINHA DONO. EDITORA FTD, SÃO PAULO, 1995.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME, DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA DOT. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL. O QUE É IMPORTANTE LEMBRAR NO DIA DO ÍNDIO. SUBSÍDIOS PARA DISCUSSÃO DA HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA. SÃO PAULO, 2014.

TELLES, NORMA A. CARTOGRAFIA BRASILIS OU ESTA HISTÓRIA ESTÁ MAL CONTADA. COLEÇÃO ESPAÇO, EDIÇÕES LOYOLA, SÃO PAULO, 1984.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 30

PÚBLICO ALVO:

ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - ED. FÍSICA, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:
EM EXERCÍCIO NAS EMEIS, EMEFS, EMEFMS E CIEJAS DA SME.

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

MARCELE GARCIA GUERRA - CPF Nº 313.449.548-12.

FORMADA E MESTRE EM DIREITO E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. DESDE 2009 MINISTRA CURSOS DE FORMAÇÃO NA TEMÁTICA DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENAS VISANDO À IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 11.645 NO CONTEXTO ESCOLAR. FOI FORMADORA NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA SME (2015/2016) MINISTRANDO DIVERSOS CURSOS PARA DOCENTES DA REDE. DESENVOLVE DESDE 2008 TRABALHOS COMO CONSULTORA, ASSESSORA E EDUCADORA JURÍDICA COM POVOS INDÍGENAS DO BRASIL E AMÉRICA LATINA.

MAURÍCIO CAETANO DOS SANTOS - RF Nº 773.283.0.

GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (BACHARELADO E LICENCIATURA), CONCLUÍDO EM 2007 PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). PROFESSOR DA PMSP DESDE 15/06/2008. PARTICIPANTE DO GRUPO DE REFERÊNCIA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 2009. FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE XADREZ (2013 - 2017). PARTICIPANTE DA ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO E FORMAÇÃO DOS FORMADORES PARA O CURSO: JOGO DA ONÇA E OUTRAS BRINCADEIRAS INDÍGENAS. SME-SP - 2016. PARTICIPANTE DO GRUPO DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 2017.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

OS PARTICIPANTES JÁ ESTÃO INSCRITOS AUTOMATICAMENTE, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO E INDICAÇÃO DAS DRES FRENTE AO INTERESSE DO CURSISTA EM ATUAR ENQUANTO FORMADOR.

OS PARTICIPANTES JÁ ESTÃO INSCRITOS AUTOMATICAMENTE, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO E INDICAÇÃO DAS DRES FRENTE AO INTERESSE DO CURSISTA EM ATUAR ENQUANTO FORMADOR E QUE JÁ POSSUAM FORMAÇÃO NA TEMÁTICA.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960491

